Ata da 12ª (décima segunda) Reunião da 19ª (décima nona) Legislatura, do 1º (primeiro) período, da Câmara Municipal de Formiga, Estado de Minas Gerais – Sessão Ordinária.

Aos cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às quinze horas e dois minutos, por meio virtual, via videoconferência, estando o Presidente no plenário da Câmara Municipal de Formiga e os demais Vereadores em recintos fora da Sede do Poder Legislativo deu-se por iniciada a Sessão Ordinária, sob a presidência do Vereador Flávio Martins da Silva – Flávio Martins. Após a oração de praxe, o Presidente informou que a reunião seria realizada por acesso remoto tendo em vista a situação de pandemia do Coronavírus - COVID-19. Na sequência, foi feita a chamada dos Vereadores, sendo registrada a presença dos Edis: Cid Corrêa Mesquita – Cid Corrêa, Flávio Martins da Silva – Flávio Martins, Flávio Santos do Couto – Flávio Couto, Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga, José Geraldo da Cunha – Cabo Cunha, Juarez Eufrásio de Carvalho – Juarez Carvalho, Luciano Márcio de Oliveira – Luciano do Gás, Luiz Carlos Estevão – Luiz Carlos Tocão e Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes. Estava ausente o Vereador Francisco Pedro de Carvalho – Tião do Preto, que havia justificado antecipadamente, por motivo de doença. Em seguida, procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada pelos nove Vereadores participantes da reunião. Apesar de não efetuada a leitura dos mesmos, registre-se que, na pauta da presente sessão, constavam os seguintes documentos: Of. GAB nº 071/2021 e Mensagem nº 028/2021, enviados pelo Gabinete do Prefeito. Prosseguindo a sessão, foi levado à primeira discussão e votação e à segunda discussão e votação o **Projeto de Lei nº 052/2021** –Autoriza a concessão de repasse financeiro, na modalidade de subvenção social, aos caixas escolares das escolas municipais e instituições conveniadas, em observância da Lei n° 5.079/2015 (que dispõe sobre a descentralização da merenda nas Escolas Públicas Municipais, Centro Municipal de Apoio à Aprendizagem - CEMAP e Centros de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino e Instituições Conveniadas ao Município de Formiga), através do repasse de recursos para a aquisição e preparação de alimentos nas unidades de ensino, repasses que, conforme a Mensagem nº 024/2021, serão feitos na ordem de R$ 816.018,97 (oitocentos e dezesseis mil, dezoito reais e noventa e sete centavos), conforme previsão na Lei n° 5.580/2020 - Lei Orçamentária Anual, bem como se utilizando recursos provenientes tanto do superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior, quanto de excesso de arrecadação, conforme previsto na Lei Nacional n° 4.320/1964, em seu art. 43, 1º, I e II, sendo o referido projeto aprovado, através de votos nominais, por unanimidade dos Vereadores, considerando a ausência do Vereador Francisco Pedro de Carvalho – Tião do Preto. Após, foram aprovados, por unanimidade dos Edis, ressalvada a ausência devidamente justificada do Vereador Francisco Pedro de Carvalho – Tião do Preto, os Requerimentos, Moções, Pedidos de Providências e Ofícios constantes na pauta, de autoria dos seguintes Vereadores: Juarez Eufrásio de Carvalho – Juarez Carvalho, Cid Corrêa Mesquita – Cid Corrêa, Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes, Flávio Martins da Silva – Flávio Martins, José Geraldo da Cunha – Cabo Cunha, Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga e Francisco Pedro de Carvalho – Tião do Preto. No instante seguinte, a Vereadora Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga, Relatora da Comissão Especial de Saúde, solicitou a inversão da pauta, para que o uso da tribuna por parte dos Vereadores que compõem a referida comissão ocorresse após a Palavra Livre. O Presidente submeteu tal solicitação ao plenário, através de votação nominal, que ficou empatada, haja vista que foram proferidos 4 (quatro) votos favoráveis ao pleito da referida Vereadora, emitidos pelos Vereadores Luiz Carlos Estevão – Luiz Carlos Tocão, Flávio Santos do Couto – Flávio Couto, Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga e Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes, ao passo que foram exarados 4 (quatro) votos contrários, exarados pelos Vereadores Juarez Eufrásio de Carvalho – Juarez Carvalho, Cid Corrêa Mesquita – Cid Corrêa, Luciano Márcio de Oliveira – Luciano do Gás e José Geraldo da Cunha – Cabo Cunha. Diante de tal empate, coube ao Presidente emitir seu voto para decidir sob o requerimento em deliberação, sendo que o mesmo apresentou voto favorável ao pedido da Vereadora solicitante da inversão. Invertida a pauta, o Presidente colocou a Palavra Livre, na qual se manifestaram os Vereadores: Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes, Juarez Eufrásio de Carvalho – Juarez Carvalho, José Geraldo da Cunha – Cabo Cunha, Luciano Márcio de Oliveira – Luciano do Gás, Cid Corrêa Mesquita – Cid Mesquita, Flávio Santos do Couto – Flávio Couto e Flávio Martins da Silva – Flávio Martins. Durante a Palavra Livre, o Presidente suspendeu a reunião, pelo tempo de cinco minutos, sob a justificativa de que as intérpretes de LIBRAS que atuam nas sessões desta Casa Legislativa alegaram que estavam com dificuldade na audição das falas dos Vereadores, haja vista o movimento de veículos, com barulhos de buzina e aceleração, nas proximidades do prédio no qual está instalada essa Edilidade. Ulteriormente, passou-se ao uso da tribuna por parte da Comissão Especial de Saúde, composta pelos Vereadores: Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes (Presidente), Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga (Relatora) e Luiz Carlos Estevão – Luiz Carlos Tocão (Membro), para apresentação do relatório parcial dos trabalhos realizados desde o último dia vinte e cinco do mês de março do presente ano. Iniciando o pronunciamento, o Vereador Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes, Presidente da supracitada comissão especial, aduziu que a Vereadora Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga, Relatora da comissão em tela, é quem faria o uso da tribuna, representando a comissão e efetuando a leitura do relatório parcial dos trabalhos desenvolvidos pela mesma até o momento. Antes da fala da mencionada Vereadora, o Vereador Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes disse que assim que a Comissão Especial de Saúde foi nomeada, a mesma já deu início à sua atuação, visitando vários locais, como a Unidade de Pronto Atendimento-UPA, a Santa Casa de Caridade do Município e a Secretaria Municipal de Saúde, acompanhando atendimentos, conversando com médicos, servidores, pacientes que estavam internados e também com pessoas que aguardavam atendimento, trabalho este que resultou no relatório parcial a ser lido. O Vereador Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes também informou que um segundo relatório está em fase de conclusão. Disse que esteve em contato com o Secretário Municipal de Saúde, Excelentíssimo Senhor Leandro Pimentel, solicitando do mesmo agilidade na resposta a todos os questionamentos efetuados pela comissão e a ele enviados. Afirmou que a comissão está aguardando tal resposta por parte do referido Secretário para a conclusão do Relatório Final. O Vereador também expôs que está sendo feito um trabalho árduo, objetivando dar uma resposta à população de Formiga. Ponderou que a comissão está fiscalizando o que tem que ser fiscalizado e acompanhando o que tem que ser acompanhado e que, com a emissão do Relatório Final, se for comprovada alguma irregularidade e sendo verificada a necessidade de uma Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI, que os integrantes da Comissão Especial de Saúde serão os primeiros a assinarem o requerimento para tal, para mostrar à população o que está acontecendo na saúde da nossa cidade. Após, a palavra foi passada à Vereadora Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga, Relatora da comissão especial em questão. A Vereadora começou a sua explanação tratando de uma nota emitida pela Prefeitura Municipal, na manhã desse mesmo dia, a qual trata, segundo a própria, da importância na redução na circulação das pessoas. A Vereadora aduziu que Formiga vive num cenário de desolação. Falou sobre a frustração dos médicos quando se deparam com a ineficácia de um tratamento que antes apresentava resultados positivos e comentou sobre a posição dos trabalhadores da área da saúde, que, diariamente, precisam informar os resultados àqueles que os aguardam. Tratou sobre a dor sofrida por pacientes e pelas famílias que perderam entes queridos para a covid-19. A oradora argumentou que o auxílio emergencial é, de fato, um dever do Estado, mas há que se indagar quais as condições do Município em concedê-lo. Falou sobre o considerável aumento nos números constantes no Boletim Epidemiológico emitido pela Secretaria Municipal de Saúde e pela Câmara Técnica de Enfrentamento ao Novo Coronavírus. Ainda mencionou que os leitos de UTI acrescidos aos já existentes na Santa Casa de Caridade do Município foram integralmente ocupados na mesma data em que foram abertos. Também salientou que a comissão vem trabalhando arduamente para bem cumprir a missão que lhe foi outorgada. Pontuou que há, de fato, uma estrutura organizada de forma não planejada, haja vista que o pico da pandemia chegou ao nosso Município antes que houvesse uma estrutura adaptada para tal. Explanou sobre a criação do Hospital de Campanha e defendeu que no local não há estrutura e nem capacidade para receber pacientes de média e alta gravidade, sendo que estes vão para a UPA, onde, diariamente, são recebidos pacientes em estado gravíssimo de covid-19 e sem vaga hospitalar, porque as poucas vagas que surgem ou são oriundas de uma alta clínica ou de um óbito. Afirmou que, conversando com os médicos e demais profissionais da saúde que estão na linha de frente, atendendo os pacientes da UTI, a comissão ouviu os médicos atordoados, por não entenderem mais o que mudou nos últimos vinte dias nas características patológicas daqueles enfermos, uma vez que medicamentos que combatiam a covid-19, muitos deles de alto custo, agora já não fazem mais efeito, concluindo que não há dúvida de que estamos diante de uma nova variante do vírus em nosso Município. Falou que a comissão se deparou com uma situação gravíssima na UPA, referente à falta de medicamentos, dentre eles o principal sedativo, popularmente conhecido como kit intubação. Declarou que os medicamentos sedativos estão em falta e que a única solução encontrada pelos médicos que atuam na UPA tem sido utilizar remédios como, por exemplo, o Dormonid ou também a Morfina com Diazepam, e afirmou que isso é muito triste, grave e sério. A Vereadora apontou que a comissão entendeu que a situação está muito mais grave do que se imagina, pois o susodito principal sedativo está em falta em todo o país, haja vista que, segundo a parlamentar, a indústria farmacêutica brasileira não está disponibilizando a venda desses medicamentos para Estados e Municípios, sendo que apenas o Ministério da Saúde tem competência para adquiri-los, de onde os mesmos são distribuídos até chegarem aos hospitais credenciados pelo SUS. Continuando a sua fala, a Vereadora arguiu que ocorre que a UPA de Formiga não é um hospital, pois se trata de uma unidade de urgência e emergência, não estando cadastrada para receber os medicamentos em voga. Disse que a comissão observou problemas que tem gênese na falta de planejamento, seja esse de cunho municipal, estadual e/ou federal, e que o trabalho da comissão será apontar, em seu Relatório Final, inclusive quais foram as falhas detectadas. Informou também que a sua fala, no uso da tribuna, é parcial, pois a comissão continua com seu trabalho e que há muito ainda a ser apurado. Ela expôs que foi percebida pela comissão a existência de um consenso entre os médicos que estão atendendo, tanto no Hospital de Campanha quanto na UPA, de que aquilo que é possível fazer por parte daqueles profissionais, está sendo feito, sem demora. No entanto, há, conforme a Relatora da Comissão Especial de Saúde, um desespero por parte dos médicos no que tange à falta de medicamentos básicos. A outra questão muito grave, de acordo com a Vereadora, é, de fato, o acesso ao oxigênio na UPA. Segundo a oradora, a Santa Casa não possui esse problema, pois é detentora de um sistema encanado, o que não existe na UPA, onde o oxigênio é fornecido através de balas. Prosseguiu dizendo que a solução proposta para tal questão e depois concretizada por meio de recursos devolvidos ao Município por esta Casa Legislativa é a reativação da mini-usina da Santa Casa, para que a UPA também disponha de oxigênio encanado. A Vereadora alegou que nem houve tempo de se tratar sobre as questões mais importantes, que abrigam a raiz do problema, que gera a situação de gravidade, de tumulto e de muitos pacientes no Vicentão ou na UPA pois, segundo ela, se medidas mais sérias não forem tomadas para conter a disseminação do Novo Coronavírus na cidade, não haverá redução de casos graves e pessoas continuarão morrendo. Nas suas considerações finais, a Vereadora Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga afirmou que os dados contidos no relatório apresentado, cujas cópias foram repassadas aos demais Edis dessa Casa de Leis, são parciais, que na presente semana o trabalho da comissão estará focado na conferência da situação financeira e orçamentária do enfrentamento da covid-19 no Município, de modo que o próximo relatório disporá dessas informações, mas que, no momento, a comissão entendeu que era imprescindível que fosse dada publicidade sobre as condições estruturais de saúde atualmente existentes em nosso Município para pacientes portadores da covid-19. Findado o uso da tribuna, se manifestaram os Vereadores: Juarez Eufrásio de Carvalho – Juarez Carvalho, Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga, Luciano Márcio de Oliveira – Luciano do Gás, Luiz Carlos Estevão – Luiz Carlos Tocão, Flávio Santos do Couto – Flávio Couto e Flávio Martins da Silva – Flávio Martins. O Presidente ainda informou que o relatório parcial apresentado pela Comissão Especial de Saúde se encontra disponível no sítio dessa Casa Legislativa, para conhecimento de todos os interessados. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Flávio Martins da Silva – Flávio Martins encerrou a reunião com a oração final, convidando a todos para a próxima reunião, de caráter ordinário, a ser realizada no dia doze de abril do ano corrente, às quinze horas. Dos trabalhos, a Vereadora Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga lavrou a presente ata que, após lida e apreciada, será pelos Vereadores presentes assinada. Sala de Sessões da Câmara Municipal de Formiga, aos cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
| Cid Corrêa MesquitaCid Corrêa - PSB |  | José Geraldo da CunhaCabo Cunha – DEM |
|  |  |  |
| Flávio Martins da SilvaFlávio Martins - DEM |  | Juarez Eufrásio de CarvalhoJuarez Carvalho - PTB  |
|  |  |  |
| Flávio Santos do CoutoFlávio Couto - SD |  | Luciano Márcio de OliveiraLuciano do Gás - CIDADANIA |
|  |  |  (AUSENTE) |
| Luiz Carlos EstevãoLuiz Carlos Tocão - PSB |  | Francisco Pedro de CarvalhoTião do Preto - PSD |
|  |  |  |
| Joice Alvarenga Borges CarvalhoJoice Alvarenga - PT |  | Marcelo Fernandes de OliveiraMarcelo Fernandes - DEM |